

OFERTA E ADORAÇÃO!

1 CRÔNICAS 29.1-22

Há várias personagens nas Escrituras que apresentaram ofertas diante de Deus, desde Abel e Caim no Gênesis até os 24 anciãos de Apocalipse vemos que o ato de ofertar sempre fez parte do culto do homem à Deus! Desse modo podemos aprender muito acerca dessa parte relevante do nosso relacionamento com Deus e como de fato fazer desse ato um momento marcante em nosso culto diante Dele. Sem dúvida Davi é um exemplo clássico de alguém que sabia como agradar a Deus e através dele podemos extrair lições importantes de como transformar a oferta em algo poderoso e que leve a adoração, inclusive coletiva:

1. Oferta para construir o TEMPLO AO SENHOR! VS. 1. Davi estava interessado em gerar algo que se tornasse um Centro de adoração ao Senhor. Sua oferta é relevante, inspiradora e desafiadora. Todos os líderes de Israel olham para a atitude de Davi e a reproduzem. Espiritualmente sua oferta traz a nós hoje o mesmo desafio de ser geracional (algo que transmitimos aos nossos filhos), intencional (fruto de motivação correta) e pessoal. É preciso dizer que não se constrói o Templo sem ofertas. Contextualizando hoje o templo representa: a Igreja de Deus e o Corpo de cada crente (1 Coríntio 6.19).
2. ALEGRIA no ato de ofertar – Em 2 Coríntios 9.7 encontramos a frase ‘Deus ama quem dá com alegria’. A disposição para ofertar sempre é algo que irá atrair a atenção de Deus. Se por um lado vemos que oferendas sempre fizeram parte do culto, sabemos que Deus rejeitou a oferta de alguns como a oferta de Caim, de Ananias e Safira, de Saul e outros, nos ensinando que Ele não está atrás de dinheiro ou de coisas, mas do nosso coração! Nesse Texto vemos a alegria do Rei, dos líderes e de todo o povo e esse sentimento é fundamental para que o ato de ofertar se transforme num ATO DE ADORAÇÃO!
3. A adoração como fruto de MORDOMIA (reconhecimento de que tudo que temos vem de Deus)! Ao adorar Davi reconhece que tudo vem do Senhor: Teus, ó Senhor, são a grandeza, o poder, a glória, a majestade e o esplendor, pois tudo o que há nos céus e na terra é teu. Vs 11 e 12 *Teu, ó Senhor, é o reino; tu estás acima de tudo. A riqueza e a honra vêm de ti; tu dominas sobre todas as coisas. Nas tuas mãos estão a força e o poder para exaltar e dar força a todos.* Mordomia nos faz livres de toda ganância e avareza, nos torna conscientes de que se Deus está conosco não teremos falta de nada. A Mordomia desperta o mais puro LOUVOR. A melhor forma de adorar é simplesmente desfrutar da presença do Pai, sem buscar ou pedir nada.
4. Sacrifício vs oferta – Ao final desse culto vemos o Davi e o povo de Israel fazendo sacrifícios. Esse ato é interessante para percebemos que a adoração sempre vai nos levar para mais perto do Senhor e exigir mais de nós. Quando ofertamos entregamos algo ao Senhor, mas quando sacrificamos entregamos nossa própria vida ao Senhor, e isso é algo que de fato libera o favor Dele a nós – Salmo 51.16, 17.

Conclusão: É preciso que entendamos que estar num momento de culto a Deus exige que não nos apresentemos diante Dele de mãos vazias – êxodo 23.14,15. Não importa o tamanho da oferta, porém importa a qualidade dela, se vem com coração livre e generoso e cheio de alegria, se vem como ato de profundo louvor e adoração! Assim como Deus se agradou da oferta de Abel e de Barnabé irá receber nossa oferta e liberar após ela uma bênção!